

EDITORIAL

É com grande satisfação que publicamos o primeiro número de 2017. Primeiramente, gostaríamos de agradecer aos inúmeros colaboradores, sobretudo autores e avaliadores, que fazem da RCA – Revista de Ciências de Administração um periódico científico de qualidade. Essa qualidade foi reconhecida mais uma vez pela Capes confirmando o conceito B1 para mais um período de avaliação.

Devido ao grande aumento de submissões de artigos à RCA solicitamos aos autores que atentem para as regras de submissão, pois vários artigos têm sido rejeitados na etapa de Desk Review pelo não cumprimento das regras divulgadas no site da revista. Aproveitamos para adequar a linha editorial da revista aos seguintes temas que devem ser observados para futuras submissões: Finanças; Organização e Sociedade; Estratégia e Marketing; Produção e Desenvolvimento e, finalmente, Gestão Universitária.

Neste primeiro número, o artigo “Modelo Multicritério para Avaliação de Desempenho: um estudo de caso para gestão de compras no setor público”, dos autores Mario Augusto Nishiyama, Marcus Vinícius Andrade de Lima, Leonardo Ensslin e Leonardo Corrêa Chaves, traz a construção de um modelo para apoiar a gestão do processo de compras e de suprimentos de uma organização pública de ensino, com o uso da metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C).

Com base em uma extensa pesquisa teórica, os autores Jonilto Costa Sousa e Pedro Henrique Rodrigues de Camargo Dias apresentam um ensaio sobre a “Integração do Planejamento Estratégico ao Pensamento Estratégico”. Nesse ensaio, os autores refletem acerca do modo de pensar o planejamento na estratégia organizacional. Foram apresentadas e

discutidas diversas concepções teóricas sobre o tema planejamento estratégico e pensamento estratégico, de modo a descrever e caracterizar diferentes pensamentos que incorporam intuição, criatividade e inovação à rotina, aos processos e à tomada de decisão estratégica.

Por meio de modelagem de Equações Estruturais, o artigo “O Efeito da Interatividade e do Suporte Técnico na Intenção de Uso de um Sistema de E-learning” teve como objetivo identificar as variáveis que influenciam o uso do e-learning por alunos de um curso de graduação a distância de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Os autores Angilberto Sabino de Freitas, Jorge Brantes Ferreira, Rodrigo Antônio Garcia e Renata Kurtz confirmaram a importância da interatividade e do suporte técnico para os alunos continuarem a usar o e-learning.

No quarto artigo, Antero Rodrigues, Francisco Cesário, Filipa Castanheira e Maria Chambel validaram e adaptaram uma medida de gestão de desempenho em Portugal. Com uma amostra de 1.815 indivíduos. Foram demonstradas propriedades psicométricas estáveis e adequadas. A medida é composta de 28 itens, divididos por cinco fatores. O artigo “Gestão de Desempenho: validação de um instrumento de medida” concluiu que essa escala permite uma perspectiva multidimensional da gestão de desempenho, ou seja, a análise dos resultados consequentes da avaliação e do fornecimento de dados preciosos sobre a comunicação desses resultados aos colaboradores.

No artigo “Compreendendo as Inovações Empreendidas nos Sistemas de Operações de Serviços por meio do Método PCN Analysis: um estudo de múltiplos casos em serviços de atendimento ao cidadão”, Leila Scanfone e Noel Torres Júnior utilizam o diagrama Process-Chain-Network (PCN) e o seu método de

análise, para melhor compreender as características das inovações empreendidas nos sistemas de operações e suas implicações no processo de oferta de valor, em três projetos de serviços de atendimento ao cidadão, ofertados pela Polícia Militar de Minas Gerais.

O tema inovação continua em discussão no artigo “Inovação de Produtos e Processos sob a Perspectiva da Gestão Ambiental” de Vanessa Theis e Dusan Schreiber. O objetivo geral deste artigo foi investigar como as organizações industriais do setor metalmeccânico, localizadas na região do Vale do Rio dos Sinos, conciliam as atividades de inovação de produtos e processos, com os princípios estruturantes (dimensões social, ambiental e econômica) da gestão ambiental. Os dados coletados em 159 empresas permitiram constatar que as inovações obtidas tendem a ser adequações aos dispositivos legais que exigem a mitigação dos impactos ambientais no processo de produção, o que não gera estímulo suficiente para o desenvolvimento de novos produtos.

Os fatores que definem um tipo de território como uma rede de relações sociais são evidenciados no artigo “Relações Sociais e Território: estudo no Arranjo Produtivo Local (APL) da castanha-da-Amazônia” de Gelciomar Simão Justen e Mariluce Paes-de-Souza. Por meio de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, no que diz respeito aos relacionamentos, foram detectados dois territórios distintos, definidos a partir das relações sociais dos agentes, sendo um pautado em ações coletivas e outro em ações individuais, o que contribui com a Teoria de APLs com a identificação de fatores relacionados a noção de pertencimento dos agentes.

A pesquisa e em especial a avaliação docente são discutidas em “Novo Qualis: Impacto na Avaliação da Produção Intelectual dos Pesquisadores em Administração”. Os autores Tatiane Baseggio Crespi, Taísa Scariot Preusler, Nestor Alejandro Luna e Manuel Portugal Ferreira mostram que a aplicação do novo Qualis com mudanças na qualificação de periódicos, de forma retroativa, resultou em grande quebra na pontuação científica dos pesquisadores, com eventuais reflexos nos conceitos dos Programas de Pós-graduação em Administração (PPGAs). Esse estudo contribui para a reflexão acerca do impacto específico do Qualis e a mudança nos critérios Qualis na academia brasileira de Administração.

Marcio Luis Massaro apresenta um ensaio teórico em “As Instituições e sua Compreensão: seria algo propício às premissas interpretativistas?”. O autor propõe o uso da fenomenologia como recurso metodológico para os estudos no âmbito da Teoria Institucional, de forma a potencializar os resultados nesse campo de estudo com a adoção de análises que incorporem maior subjetividade.

Essa edição se encerra com o artigo de Rafaela Rodrigues Correia, Graziela Dias Alperstedt e Simone Ghisi Feuerschutte. O artigo “O Uso do Método Netnográfico na Pós-Graduação em Administração no Brasil” apresenta a abordagem netnográfica como ferramenta de análise de informações online em estudos desenvolvidos na Pós-Graduação em Administração no Brasil. As autoras concluem que a netnografia apresenta-se como uma ferramenta para analisar grupos virtuais, proporcionando flexibilidade temporal e espacial e, possibilitando o surgimento de insights, que se transformam em avanço teóricos na pesquisa em Administração.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Professora Dra.
Gabriela Gonçalves Silveira Fiates